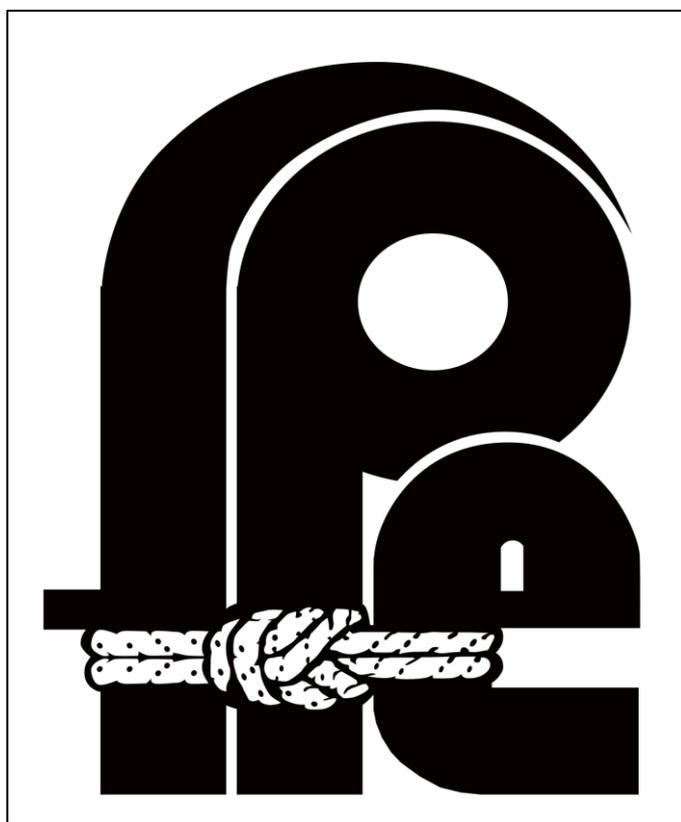


# Federação Portuguesa de Espeleologia

**E-mail:** [fpe@fpe-espeleo.org](mailto:fpe@fpe-espeleo.org) ::  
**http://**[www.fpe-espeleo.org](http://www.fpe-espeleo.org)



## Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2018



# Federação Portuguesa de Espeleologia

**E-mail:** [fpe@fpe-espeleo.org](mailto:fpe@fpe-espeleo.org) ::  
**http://**[www.fpe-espeleo.org](http://www.fpe-espeleo.org)



---

## Relatório de Atividades e Contas

# 2018



## ÍNDICE

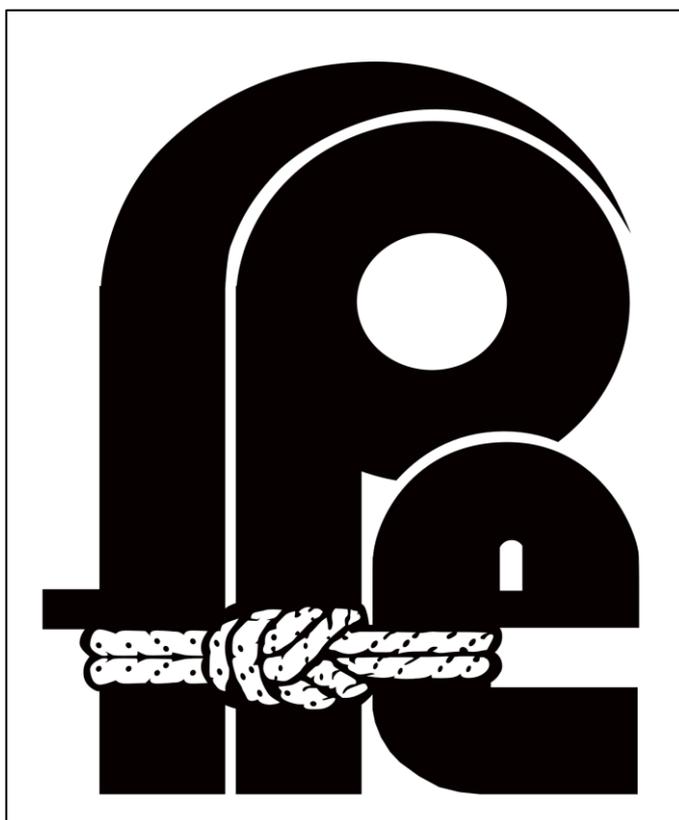
### Conteúdo

ÍNDICE .....	3
PARTE I - RELATÓRIO DA DIREÇÃO.....	6
1. DIREÇÃO .....	6
1.1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	6
1.3. CARTÕES DE ESPELEÓLOGOS .....	8
1.4. APOIOS CONCEDIDOS .....	8
1.5. CONTACTOS INSTITUCIONAIS .....	8
1.6. PROCESSO UTILIDADE PÚBLICA .....	8
1.7. NOTAS FINAIS.....	9
PARTE II - RELATÓRIO COMISSÃO CIENTÍFICA .....	11
INTRODUÇÃO .....	11
PARECERES/TOMADAS DE POSIÇÃO.....	11
1.1. AIA da “Projeto integrado do núcleo de exploração de pedreiras de Pé da Pedreira” .....	11
1.2. Geocaching e grutas.....	11
PROTOCOLOS/PARCERIAS.....	12
1.3. ICNF .....	12
1.4. Fundação Cultursintra.....	12
PROJETOS .....	12
1.5. Plano Nacional de Morcegos Cavernícolas .....	12
1.6. Centro de Investigação da Regaleira.....	13
EVENTOS .....	13
1.7. I Encontro sobre a conservación de morcegos en edificios (A Coruña, 13/1) .....	13
PARTE III - RELATÓRIO COMISSÃO DE CADASTRO .....	15
PARTE IV - RELATÓRIO COMISSÃO MERGULHO.....	17
Introdução.....	17
Atividade nacional.....	17
Atividade internacional.....	17

# RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



PARTE V - RELATÓRIO COMISSÃO DE ENSINO .....	19
Atividades.....	19
1. Certificados Nível 1 .....	19
2. Processos de homologação de cursos e certificados Nível 2 .....	19
3. Base de dados de espeleólogos .....	19
4. Contas.....	20
PARTE VI - RELATÓRIO GRUPO DE TRABALHO DE ESPELEO-SOCORRO .....	22
INTRODUÇÃO .....	22
PARTICIPANTES .....	22
TREINOS.....	22
REPRESENTAÇÃO.....	22
CONTEUDOS .....	22
PROJETOS .....	23
PARTE VII - RELATÓRIO DE CONTAS.....	24
1. Introdução.....	24
2. Apresentação de Resultados.....	25
Receitas por Associado .....	25
Receitas vs Despesas.....	25
Especialização do Exercício .....	26
Execução do Exercício vs Orçamento.....	27
Seguros por Associadas.....	28
Mapa de direitos e compromissos futuros .....	28
3. Apreciação Global .....	29



## Direção



## PARTE I - RELATÓRIO DA DIREÇÃO

### 1. DIREÇÃO

#### 1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades que aqui se apresenta, reflete a forma como a direção da FPE procedeu no ano de 2018 para alcançar os objetivos a que se tinha proposto.

#### 1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Procurámos dinamizar e promover o trabalho com todas associadas e órgãos da FPE.

Procurámos consolidar a relação com o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas em especial com os Parques Naturais, promovendo a valorização do património espeleológico.

Procurámos fechar o protocolo de colaboração com a FPE reenviando um pedido em julho ao Presidente do ICNF, o qual não obteve resposta. Reforçámos o pedido para a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Dra. Célia Ramos, em finais de agosto, para interceder no propósito do protocolo de cooperação, mas não se obteve sucesso.

Apoio na elaboração do parecer sobre o estudo de impacte ambiental do “Projeto integrado do núcleo de exploração de pedreiras de Pé da Pedreira”, em conjunto com a Comissão Científica, LPN, GEM, GPS e GEOTA (Anexo CCien-FPE\_A1)

Por solicitação do Dr. George Veni Presidente da UIS, em janeiro a FPE reuniu com a Sociedade Portuguesa de Espeleologia sobre o tema: Delegado Português na UIS. Desta reunião resultou a ata (Anexo\_Dir\_A1). Iniciou-se a revisão não tendo até ao momento sido fechado.

Um resgate marcou a Espeleologia Internacional, na gruta de *Tham Luang* na Tailândia, onde foi concluído com sucesso o resgate dos 12 jovens e o seu treinador. Este evento deve levar-nos a tirar ilações para o caso português. Tal como a Tailândia, Portugal tem grutas que podem representar riscos significativos para visitantes (especialmente sem formação adequada), não existe uma doutrina sobre o controlo do acesso às grutas, nem existe um sistema operacional de espeleo-socorro. Os acontecimentos na Tailândia demonstram a necessidade de uma abordagem preventiva face a riscos desta natureza.

A prevenção e o resgate em grutas requerem um conjunto de elementos: educação para a cidadania, formação de base em espeleologia, reconhecimento das competências dos espeleólogos, e parcerias formais entre o Estado e a sociedade civil.

Solicitamos, ao Senhor Presidente do ICNF a realização de uma reunião de trabalho para preparar estratégias para o futuro sobre este assunto.

Foi enviado um email de felicitações pelo resgate na gruta *Tham Luang* na Tailândia, endereçado á marinha Tailandesa, equipa de resgate Inglesa e ECRA.



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

Em colaboração com a Comissão Científica elaborou um comunicado que se encontra disponível no sítio da FPE “Geocaching e grutas”, do qual se destaca a última frase: *“A FPE entende, que não é adequado a colocação de caches em cavidades classificadas. Consideram-se classificadas todas as cavidades que tem valores a proteger (geologia, biologia, arqueologia ou outros).”*

Ainda com a Comissão Científica e as associações signatárias: ARCM, ECTV, GEONAUTA, GEM, GPS, LPN-CEAE e NEL, foi elaborado um pedido ao Presidente do ICNF para assegurar a monitorização de morcegos cavernícolas em Portugal. Para isso basta autorizar o transporte de espeleólogos em carros do Estado Português com seguro (Anexo\_Dir\_A2).

Em colaboração com o Grupo de Resgate elaboramos uma comunicação com o título “Espeleo-Socorro Portugal” que está disponível no sítio da FPE e da ECRA. Desta informação destaca-se a história da formação da equipa, a tipologia das grutas Portuguesas e os contactos em caso de acidente.

A Camara de Loulé, numa visita à gruta de Poço dos Mouros em Rocha da Pena, para monitorização de morcegos pelo ICNF, solicitou a presença da FPE. Estiveram nesta reunião: CM-Loulé (Clara Fernandes) o ICNF (Luisa Rodrigues) FPE (Vítor Amendoeira e Sérgio Barbosa), Geonauta (Carlos Oliveira) e Direção Regional da Cultura do Algarve (Tátá Regala). Resultou uma recomendação feita pela FPE para o acesso ao Poço dos Mouros em Rocha da Pena (Anexo\_Dir\_A3).

Deu-se continuidade à catalogação de todas as revistas e livros oferecidos à FPE nos últimos mandatos por forma a contruir uma Biblioteca.

A Direção e o Grupo de Resgate, tem procurado catalogar em Base de Dados os acidentes/incidentes acontecidos em Portugal. Para isso conta com a colaboração de todas associadas.

Não foi possível a direção estar representada por Joanaz de Melo em 13 de dezembro na Reunião do Conselho Estratégico do PNSAC.

Foi solicitado a todas associações e órgãos a colaboração / contribuição com artigos para o 7º Boletim Informativo da FPE.

### *1.2.1. Representação*

A direção esteve representada por Vitor Amendoeira e Marta Borges, em agosto no Eurospeleo 2018 em Ebensee na Áustria, comparecendo Assembleia Geral 2018 GAM (Anexo\_Dir\_A4).

### *1.2.2. Apoio ao trabalho das Comissões*

A Direção apoiou a Comissão de Cadastro, na comunicação com o administrador da aplicação Cadastro Nacional de Cavidades (CNC) por forma a solucionar a resolução dos problemas existentes na aplicação CNC.

Não foi possível à direção promover a reunião de CT - Conselho Técnico em 2018. Procurou que a reunião seja efetuada no início de 2019.



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

### 1.3. CARTÕES DE ESPELEÓLOGOS

Verificou-se em 2018 por parte das associadas um acréscimo na adesão ao seguro anual e ao CAF. Foram emitidos 387 seguros temporários, 211 anuais dos quais 17 são CAF.

### 1.4. APOIOS CONCEDIDOS

#### 1.4.1. *Solicitações das Comissões*

Não foram solicitados apoios.

#### 1.4.2. *Apoios a pedidos de Associadas*

Foi dado apoio institucional à Expedição Espeleológica a Timor.

#### 1.4.3. *Apoios a pedidos de outras entidades*

A FPE continua a apoiar o ICNF na monitorização anual de morcegos.

### 1.5. CONTACTOS INSTITUCIONAIS

#### 1.5.1. *União de Freguesias de Alvados e Alcaria*

Em junho fomos informados que não foi renovada a licença de obra. O que resulta no corte de luz ao Centro de Actividades de Ar Livre de Alvados. Fomos informados que podíamos usar as instalações nessas condições.

Em setembro a União de Freguesias de Alvados e Alcaria denuncia o protocolo com a FPE no Centro de Actividades de Ar Livre de Alvados com o argumento do edifício ir entrar em obras, para transformação em Posto de Turismo.

A Presidente Sandra Martins colocou-nos em contacto com o Vice-Presidente da Camara Municipal de Porto Mós, ao qual solicitamos ajuda na resolução do problema. Sugerimos a escola do Casal Duro que está desabilitada, para espaço da FPE. Em novembro foi nos dito que a Junta de Freguesia tinha concordado com a disponibilização, a Camara vai operacionalizar o espaço para a FPE.

### 1.6. PROCESSO UTILIDADE PÚBLICA

A Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, declara a utilidade pública da Federação Portuguesa de Espeleologia por Despacho 3785/2018 em 3 de abril de 2018. Publicado em Diário da República 2ª série N.º 74 16 de abril de 2018 - despacho 3785\_2018.



### 1.7. NOTAS FINAIS

A direção procurou com empenho solucionar todos os constrangimentos encontrados.

Mantivemos a comunidade espeleológica informada dos acontecimentos relevantes Nacionais e Internacionais.

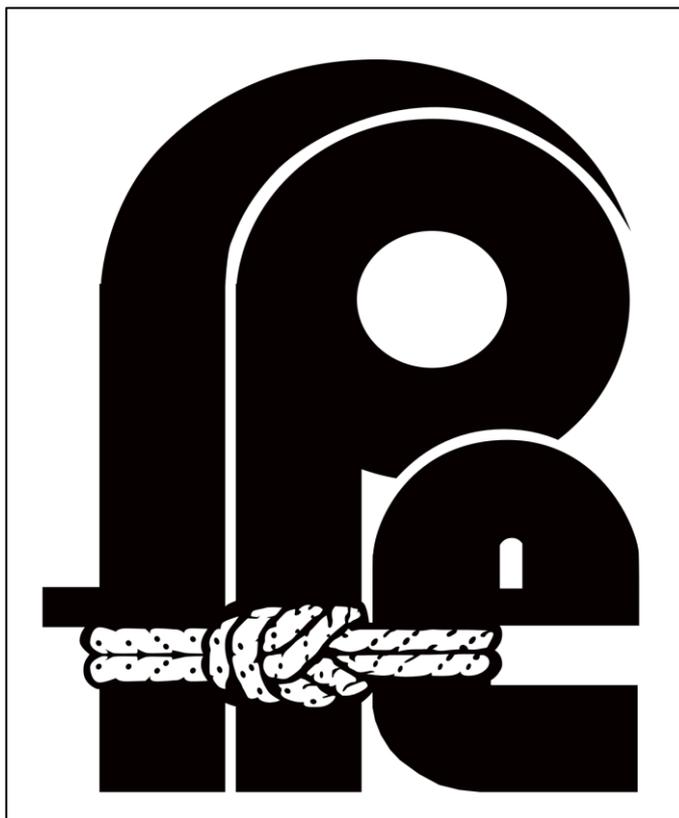
Procuramos manter as conversações com o ICNF no sentido da FPE ser reconhecida como a única entidade portuguesa representante e promotora da espeleologia Portuguesa.

Estamos focados em resolver o problema do espaço da FPE.

Alvados, 26 de fevereiro de 2019

O Presidente da Direção

Vitor Amendoeira



## Comissão Científica



# RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

## PARTE II - RELATÓRIO COMISSÃO CIENTÍFICA

### INTRODUÇÃO

Com o presente relatório pretende-se resumir a atuação da Comissão Científica durante o ano de 2018.

### PARECERES/TOMADAS DE POSIÇÃO

#### 1.1. AIA da “Projeto integrado do núcleo de exploração de pedreiras de Pé da Pedreira”

Apoio na elaboração do parecer sobre o estudo de impacte ambiental da “Projeto integrado do núcleo de exploração de pedreiras de Pé da Pedreira”, em conjunto com a Direção da FPE, LPN, GEM, GPS e GEOTA (Anexo 1)

#### 1.2. Geocaching e grutas

Foi dada continuidade à “gestão” de caches em abrigos de importância nacional para os morcegos, em conjunto com os revisores do sítio *Geocaching.com* e o ICNF. Neste âmbito foi solicitada a suspensão definitiva ou temporária das seguintes caches.

- “Dracula Untold – B36” (6/1/2018). Esta cache encontra-se na Lapa do Sobral, cavidade que apesar de não estar classificada como de importância nacional para os morcegos, costuma ter várias dezenas de indivíduos nos períodos da primavera e outono. Por essa razão, propôs-se a suspensão temporária da cache nesses períodos.
- “Underworld - The Final Chapter” (1/3/2018). Esta cache encontra-se no abrigo de importância nacional “Mondim de Basto II” (Minas de Campanhó), tendo sido requerido o seu arquivamento definitivo, uma vez que de acordo com o calendário estabelecido pelo ICNF, as visitas estão interditas ou desaconselhadas em 11 meses do ano (a exceção é Junho).
- “Quenofobia” a (25/6/2018). Esta cache encontra-se no abrigo de importância nacional “Montemor-o-Velho” (Convento de Almiara), tendo sido requerido o seu arquivamento temporário de acordo com o calendário estabelecido pelo ICNF para 2018 (visitas interditas ou desaconselhadas de Maio a Dezembro).
- “GC7J3RH” a 21/11. Esta cache encontra-se no abrigo de importância nacional “Vila Real” (minas de Maria Isabel), tendo sido requerido o seu arquivamento temporário de acordo com o calendário



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

estabelecido pelo ICNF para 2018 (visitas interditas ou desaconselhadas de Janeiro a Março e em Novembro e Dezembro). Recebeu-se a informação que o projeto desta cache nunca foi publicado, tendo sido abandonado em Fevereiro de 2018. Os revisores ficaram de contactar o responsável pelo projeto, a fim de se deslocar ao local e retirar a estrutura lá colocada.

A Comissão Científica apoiou ainda a Direção da FPE na elaboração do comunicado “Geocaching e grutas”, que se encontra disponível no sítio da FPE, do qual se destaca a última frase: “A FPE entende, que não é adequado a colocação de caches em cavidades classificadas. Consideram-se classificadas todas as cavidades que tem valores a proteger (geologia, biologia, arqueologia ou outros).”

## PROTOSCOLOS/PARCERIAS

### 1.3. ICNF

Reconhecimento das Competências Científicas na FPE na monitorização de quirópteros, delegando na FPE através da sua Comissão Científica, a coordenação do Plano Nacional de Morcegos Cavernícolas.

### 1.4. Fundação Cultursintra

Não houve qualquer desenvolvimento relativo ao *email* enviado pela coordenação do CIR à Fundação Cultursintra em Setembro de 2017.

## PROJETOS

### 1.5. Plano Nacional de Morcegos Cavernícolas

Projeto coordenado pelo Grupo Temático para os Quirópteros da Comissão Científica da FPE em articulação com o ICNF, no qual foram efetuados os seguintes trabalhos:

- participação de vários espeleólogos das associadas AES, ARCM, CIES, CEAE-LPN, GEM, GEONAUTA, GPS e NEL nas visitas de monitorização de abrigos, principalmente nos períodos de hibernação e de maternidade;
- apoio à atualização/revisão da lista de abrigos de importância nacional e respetivos períodos de interdição.

## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



### 1.6. Centro de Investigação da Regaleira

Não foram desenvolvidas quaisquer actividades pelo CIR no ano de 2018.

## EVENTOS

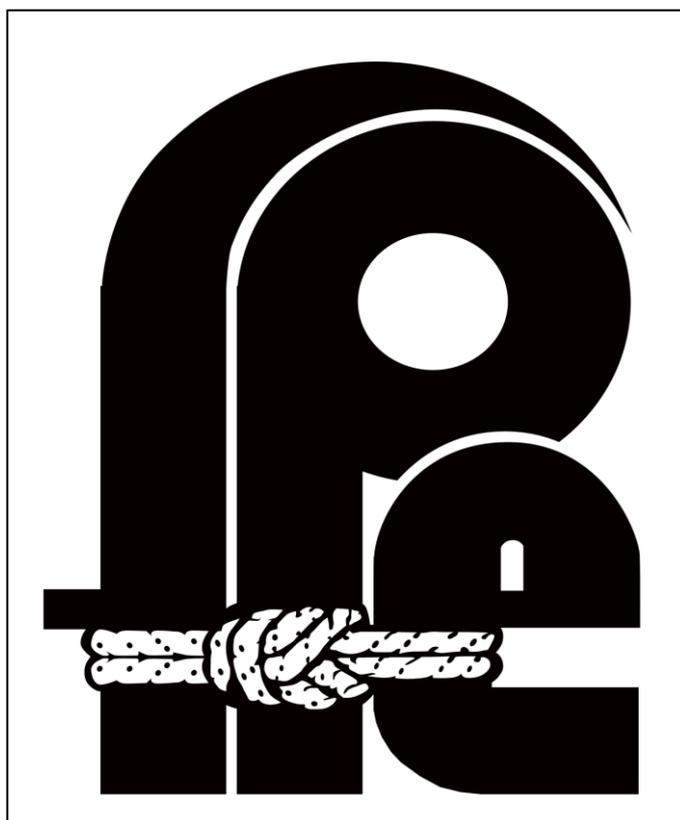
### 1.7. I Encontro sobre a conservación de morcegos en edificios (A Coruña, 13/1)

Apresentação por Gabriel Mendes, da comunicação “Refuxio Laboratorio da Regaleira, Sintra/Portugal”, elaborada em co-autoria com o CIR e a AES.

O Presidente da Comissão Científica

Pedro Alves

14 de Fevereiro de 2019



## Comissão de Cadastro

## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



### PARTE III - RELATÓRIO COMISSÃO DE CADASTRO

No decorrer do ano 2018 a Comissão de Cadastro não conseguiu cumprir o programa a que se propôs e passo a explicar as razões porque o não conseguiu:

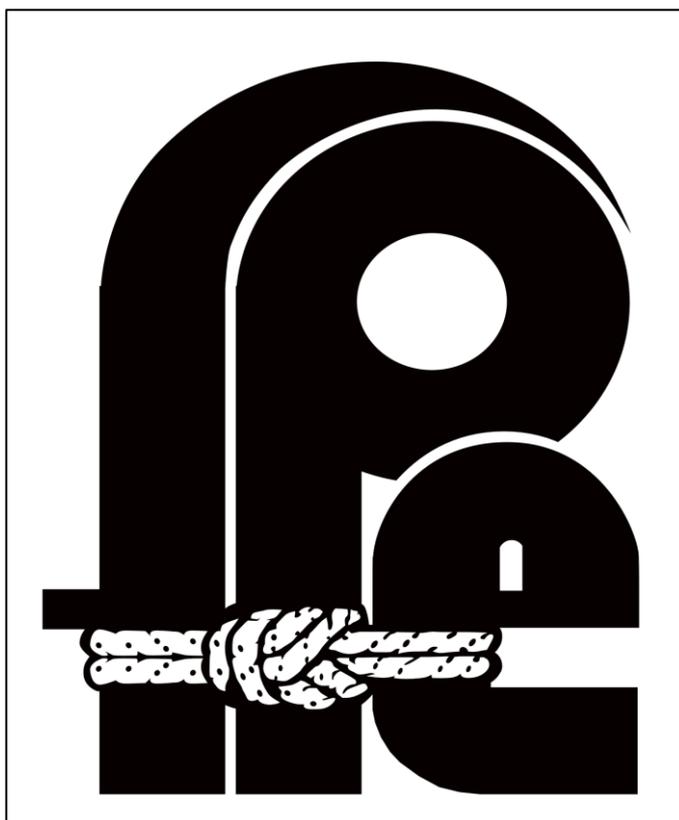
Já antes da assembleia geral da FPE a 18/03/2018 esta Comissão estava a debater-se com uma avaria na aplicação do CNC. Depois de muitos esforços por parte da Direção da Comissão conseguiu-se que a aplicação voltasse a funcionar, embora com muitas limitações, a 16/03/2018, tendo este trabalho vindo a ser executado de forma voluntária (como o de todos nós) pelo Sr. Nuno Redinha do NEC um dos programadores e criador da mesma. Grande parte dos problemas que existiam na versão anterior foram resolvidos mas a versão não estava completa ou seja não tinha todas as funcionalidades operacionais as quais já eram pré-existentes na anterior versão e com a quais se tem vindo a trabalhar. Entendeu esta Direção que neste estado a aplicação não poderia estar disponível pois nos arriscávamos a ter problemas maiores com duplicação de informação, por exemplo. Desde a data da última AG da FPE esta Direção não tem feito outro trabalho que não fosse recordar e pressionar o Sr. Nuno Redinha para que terminasse o trabalho que começou no sentido de dar solução ao mau funcionamento da aplicação remontando este a agosto de 2017, atura desde a qual o CNC se encontra parado. Em resumo esta Comissão está na prática parada desde agosto de 2017 sendo esta situação inaceitável para as associadas mesmo tratando-se de trabalho voluntário. Todos os prazos razoáveis já foram esgotados, é urgente tomar uma decisão quanto a manter a aplicação atual nestes termos ou partir para uma nova aplicação que possa ser mantida em melhores condições.

Neste momento temos registadas no CNC 668 cavidades sendo 193 cavidades oficiais.

O Presidente da Comissão de Cadastro

Pedro Robalo

14 de Fevereiro de 2019



## Comissão de Mergulho



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

### PARTE IV - RELATÓRIO COMISSÃO MERGULHO

#### Introdução

Desde a entrada em funções da CEM, estavam previstos trabalhos conducentes ao arranque e à efetiva entrada em funcionamento da Comissão, estruturando e regulamentando o seu funcionamento (quer a Direção como o Conselho de Espeleo-Mergulho).

Estes objetivos propostos continuam a não ser conseguidos.

Apenas foram sendo debatidas algumas ideias e propostas, com alguma consolidação de forma informal, pelo Presidente da Comissão e por alguns dos futuros candidatos a integrarem o Conselho de Espeleo-Mergulho.

Na prática, a Comissão não funciona, dada a impossibilidade de eleger o Vice-presidente e o Secretário da Comissão.

O Presidente da CEM mantém-se em funções de gestão da Comissão, embora não se tenha candidatado aos biénios 2016/2017 e 2018/2019.

#### Atividade nacional

Não foi registada qualquer atividade durante o ano transacto.

#### Atividade internacional

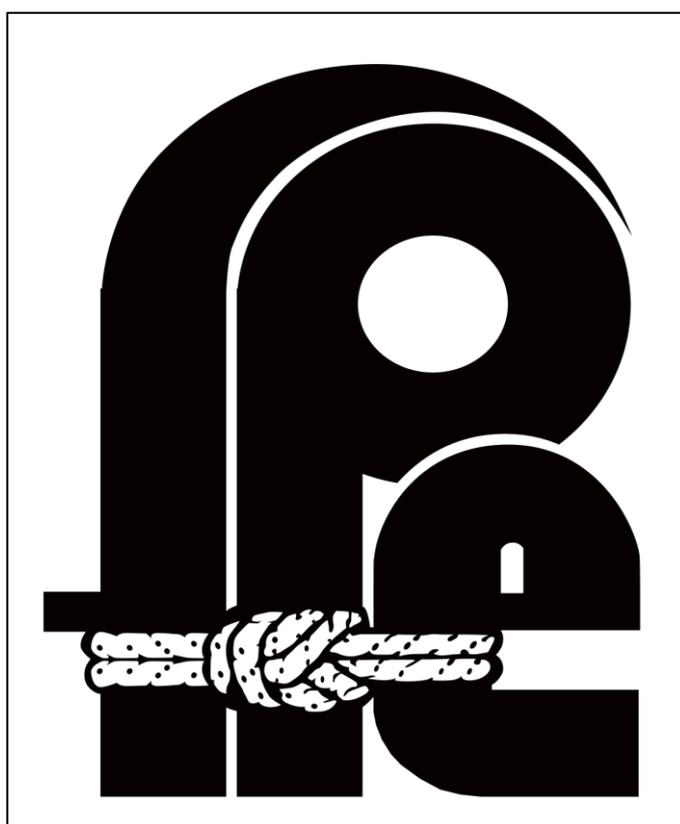
A nível internacional foram mantidos os contactos e trocas de informações com a Cave Diving Commission da IUS (International Union of Speleology).

Em 29 de Setembro, durante a Expedição TIMOR SUBTERRÂNEO 2018, dois espeleólogos subaquáticos portugueses (Manuel Soares do CIES e Miguel Lopes do NEUA) efetuaram o primeiro mergulho espeleológico em Timor-Leste. Foi explorada parte de um rio subterrâneo (Wai Lia Bere, em Darasula), numa extensão de 85 metros. Durante a mesma expedição foram conduzidas atividades de prospeção, caracterização e cadastro de nascentes cársicas e sifões existentes em grutas, para preparar novas intervenções neste território.

O Presidente (em funções de gestão) da Comissão de Espeleo-Mergulho

Manuel Soares

14 de Fevereiro de 2019



## Comissão de Ensino



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

### PARTE V - RELATÓRIO COMISSÃO DE ENSINO

#### Âmbito

O presente relatório pretende reportar a atividade da direção da Comissão de Ensino durante o ano de 2018.

#### Direção da Comissão de Ensino

Presidente – Rui Manuel Marques Andrade

Não foi nomeado o vice-presidente e secretário conforme previsto no regulamento.

### Atividades

#### 1. Certificados Nível 1

Não foram fornecidos certificados Nível 1 de espeleologia.

#### 2. Processos de homologação de cursos e certificados Nível 2

Durante o ano de 2018 foram submetidos 7 dossiers de curso, tendo sido concluídos 5 processos de homologação de Cursos de Iniciação à Espeleologia – Nível II, de acordo com a informação que se divulga abaixo:

Promotor	N.º Espeleólogos
GEM	6
GPS	Processo não concluído
NEL	5
Alto Relevo	5
Wind	6
Amigos dos Açores	Processo não concluído
CEAE	3
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

Tendo sido aprovados 25 formandos com o nível II de espeleologia.

#### 3. Base de dados de espeleólogos

No seguimento do trabalho de anos anteriores, foi consolidada a base de dados de espeleólogos tendo sido compilados dados de cursos e espeleólogos, e carregados os dados dos cursos recém-homologados.

Atualmente conta com dados de 1006 espeleólogos Nível 2, dos quais 149 são também credenciados com Nível 3.

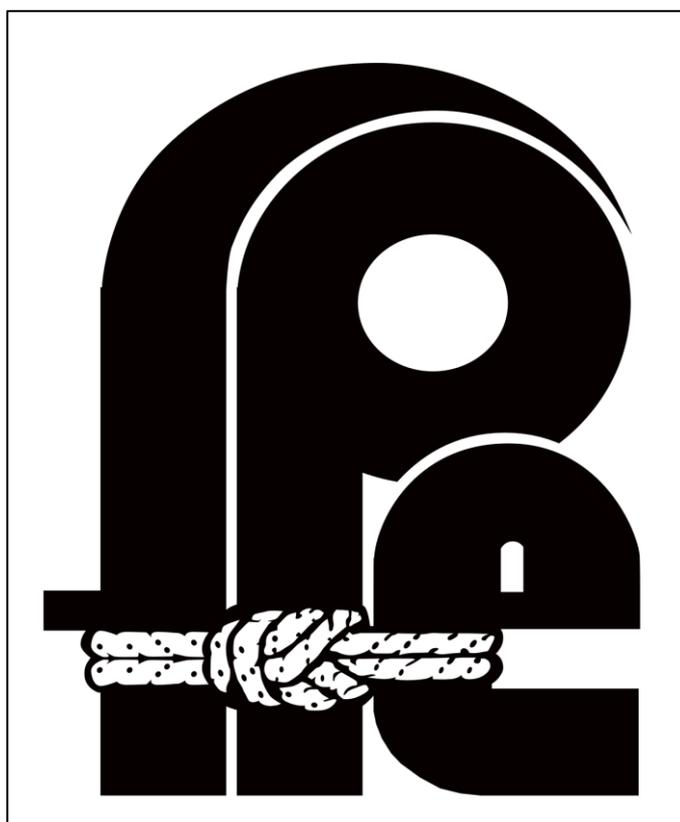
## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



### 4. Contas

Todos os movimentos de tesouraria (receitas e despesas) no âmbito da atividade da Comissão de Ensino foram efetuados diretamente com e pela tesouraria da FPE. Todas as receitas e despesas no âmbito da sua atividade encontram-se devidamente registados no relatório de contas da direção.

Setúbal, 14 de março de 2019  
O Presidente da CE  
Rui Manuel Marques Andrade



## **Grupo de Trabalho de Espeleo-Socorro**



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

### PARTE VI - RELATÓRIO GRUPO DE TRABALHO DE ESPELEO-SOCORRO

#### INTRODUÇÃO

Com o presente relatório pretende-se resumir a atuação do grupo de trabalho de espeleo-socorro durante o ano de 2018.

#### PARTICIPANTES

Este grupo de trabalho, que foi criado na assembleia geral da FPE de 2017, está aberto a todos os que queiram contribuir.

Neste momento, têm contribuído de uma forma mais activa: João Joanaz, Pedro Pinto, Vítor Amendoeira e Sérgio Barbosa, na parte estrutural e Marcus Mesquita, medico e nível II FPE assim como Duarte Braga, bombeiro sapador e nível II FPE em questões técnicas.

Participaram também os espeleólogos: Vítor Gandra, Nuno Gomes, Miguel Pessoa, Sérgio Medeiros, Manuel Soares, Luís Costa (Costinha), Timóteo Mendes, André Reis, Ricardo Oliveira, Hélio Frade, Pedro Ferreira

#### TREINOS

A associação Liga para a Protecção da Natureza – CEAE tem vindo a realizar treinos de espeleo-socorro desde 2013, este grupo de trabalho associou-se a estes treinos. No ano de 2018 participaram nos treinos 17 espeleólogos.

Os treinos continuam a ser responsabilidade da Liga para a Protecção da Natureza – CEAE, mas estão abertos a quem queira participar, dès que cumpra os requisitos técnicos.

#### REPRESENTAÇÃO

A FPE optou por não estar presente no congresso da ECRA, podendo assim economizar algum dinheiro para futuros investimentos no âmbito do espeleo-socorro.

A FPE esteve presente na 6 edição do SARDAY, exercício internacional da protecção civil inserido no programa e exercícios anuais da EVOLSAR – Associação Europeia de Protecção Civil, que se realizou a 24/25 de Novembro em Valongo. Aproveitou-se a oportunidade para termos uma noção de como os vários intervenientes da protecção civil estão preparados para um resgate em gruta.

#### CONTEUDOS

Este grupo de trabalho continua a trabalhar num texto que servira de base para a criação da futura Comissão de Espeleo-Socorro.

## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



Tem também vindo a desenvolver esforços no sentido de se realizar um curso de primeiros socorros vocacionado para a espeleologia.

### PROJETOS

Este grupo de trabalho além de continuar a desenvolver e lançar as bases da futura Comissão de Espeleo-Socorro, procura também equipar a FPE com o equipamento e conhecimento necessário para fazer frente a uma possível intervenção, num resgate em gruta.

Grupo de trabalho de espeleo-socorro

Sérgio Barbosa

28 de Fevereiro de 2019



## PARTE VII - RELATÓRIO DE CONTAS

### 1. Introdução

O presente Relatório de Contas da Federação Portuguesa de Espeleologia – A.P.D. (seguidamente designada por FPE) é relativo ao período do ano de 2018 e os valores monetários expressos são em EURO. A sua escrituração foi efetuada segundo o regime simplificado nos termos do Art.º 124º do CIRC.

Este relatório foi elaborado tendo em atenção a legislação produzida em 2011 pelo DL 36-A/2011 e respetivas atualizações, a qual definiu as novas obrigações para as ESNL - Entidades do Sector Não Lucrativo, a partir de 1 de Janeiro de 2012, pelo que a Federação Portuguesa de Espeleologia passa a seguir os princípios contabilísticos da prestação de contas em regime de caixa a partir de 1 de Janeiro de 2015.

Seguidamente, apresentamos os resultados gerais do exercício de 2018:

#### Exercício Bancário

Saldo bancário inicial 2018: .....	<b>12.120,60€</b>
Saldo bancário final 2018: .....	<b>16.116,89€</b>
Resultado do exercício 2018: .....	<b>3.996,29€</b>

#### Exercício Contabilístico

Receitas 2018: .....	<b>10.504,85€</b>
Despesas 2018: .....	<b>6.508,56€</b>
Resultado contabilístico do exercício 2018: .....	<b>3.996,29€</b>

# RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



## 2. Apresentação de Resultados

### Receitas por Associado

(Tabela 1)

Ver anexo (Mapa Detalhe Contas Associada.pdf).

### Receitas vs Despesas

(Tabela 2)

Valor no banco a 01/01/2018		12 120,60 €	
<b>TOTAL dos RECEBIMENTOS por ASSOCIADAS</b>	<b>Total recebido</b>	<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>Total Pago</b>
AAUAv-NEUA	110,00 €	Bulgária - Congresso Espeleosocorro	34,90 €
AMIGOS AÇORES	70,00 €	Caixa do VA e MB para Áustria	1 350,00 €
ARCM	1 027,00 €	Comissão de transferência	3,12 €
CEPPRT	70,00 €	Correio Mag	91,35 €
CIES	35,00 €	Despesas diversas	113,06 €
DESNIVEL	50,00 €	Facturama	66,42 €
ECLER	50,00 €	Ordem Pagamento s/Estrangeiro	78,74 €
ECTV	209,00 €	Pagamento site FPE - Alojamento Web	79,95 €
GEM	3 234,15 €	Quota ECRA	121,04 €
GEMA	262,00 €	Quota FSE	161,04 €
GEONAUTA	504,00 €	Seguros 2017	2 768,85 €
GPS	1 596,00 €	Seguros CAF a)	1 590,73 €
LPN-CEAE	1 003,00 €	Trf despesas Luxemburgo	49,36 €
MONTANHEIROS	50,00 €		
NEC	170,00 €		
NEL	1 263,70 €	a) várias transferências	
WIND	801,00 €	(160,34€+156,44€+1054,46€+219,49€)	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>10 504,85 €</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>6 508,56 €</b>
Valor no banco a 31/12/2018		16 116,89 €	

# RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



## Especialização do Exercício

(Tabela 3)

Adiantamentos de associadas transitados de 2017 e utilizados em 2018		RECIBOS DE 2018 DE VALORES RECEBIDOS EM 2017	
CEPPRT	-10,00 €	CIES	-30,00 €
Não utilizado até ao final de 2018		Recibo anulado, era do NEL	
ARMC	3,00 €	ECLER	-50,00 €
NEL	7,00 €	LPN-CEAE	-54,00 €
GEM	17,00 €	GO OUTDOOR	-100,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>27,00 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>-234,00 €</b>

Utilizado em 2018 através de FT

	Receitas 2018	Receitas 2019
<b>TOTAL</b>	<b>8 679,15 €</b>	<b>1 724,70 €</b>

Adiantamentos de associadas a transitar para 2019 geradas em 2018

GEMA		50,00 €	
GEM		31,00 €	
GEM	Vem da WIND	20,00 €	
<b>TOTAL</b>	<b>8 706,15 €</b>	<b>1 825,70 €</b>	<b>TOTAL RECEBIDO em 2018</b>
			<b>10 504,85 €</b>

Valores transitados e utilizados em 2018 Facturados)



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

### Execução do Exercício vs Orçamento

(Tabela 4)

### RECEITAS

Tipo	Orçamento 2018	Realizado em 2018	Desvio	Orçamento 2019
Quotas Associadas	1 200,00 €	800,00 €	-400,00 €	1 000,00 €
Cartões Espeleólogo	2 500,00 €	4 600,00 €	2 100,00 €	4 600,00 €
Seguros acidentes pessoais	1 500,00 €	1 195,00 €	-305,00 €	1 000,00 €
Seguros CAF	1 100,00 €	1 781,15 €	681,15 €	1 700,00 €
Certificados/ Homologações		288,00 €	288,00 €	300,00 €
Dormidas	300,00 €	42,00 €	-258,00 €	150,00 €
Congresso			0,00 €	2 000,00 €
<b>TOTAIS</b>	<b>6 600,00 €</b>	<b>8 706,15 €</b>	<b>2 106,15 €</b>	<b>10 750,00 €</b>
Valores cativados na conta para investimentos futuros		6 000,00 €	-6 000,00 €	6 000,00 €
<b>TOTAIS</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6 000,00 €</b>	<b>-6 000,00 €</b>	<b>6 000,00 €</b>

### DESPESAS

Tipo	Orçamento 2018	Realizado em 2018	Desvio	Orçamento 2019
Seguros acidentes pessoais	2 800,00 €	2 768,85 €	-31,15 €	4 000,00 €
Seguros CAF	900,00 €	1 590,73 €	690,73 €	1 600,00 €
Quota FSE	160,00 €	161,04 €	1,04 €	161,04 €
Quota ECRA	150,00 €	121,04 €	-28,96 €	121,04 €
Quota UIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Representação FSE	800,00 €	1 350,00 €	550,00 €	1 200,00 €
Representação ECRA	600,00 €	34,90 €	-565,10 €	600,00 €
Representação UIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Apoios a projectos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Acessoria a contabilidade	260,00 €		-260,00 €	200,00 €
Hosting site FPE	65,00 €	79,95 €	14,95 €	80,00 €
Subscrição Facturama	65,00 €	66,42 €	1,42 €	70,00 €
Diversos	240,00 €	335,63 €	95,63 €	250,00 €
<b>TOTAIS</b>	<b>6 040,00 €</b>	<b>6 508,56 €</b>	<b>468,56 €</b>	<b>8 282,08 €</b>
Valores cativos para investi/ Sede				1 000,00 €
Aquisição Equipamentos				2 000,00 €
Congresso				2 000,00 €
<b>TOTAIS</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>5 000,00 €</b>

Balanço final estimado para 2019: **3 467,92 €**



## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018

### Seguros por Associadas

(Tabela 5)

<b>Associadas</b>	<b>Seguro Anual</b>	<b>Seguro Temporário</b>	<b>CAF</b>
Amigos dos Açores - Associação Ecológica	1		
AAUAv - Associação Académica da Universidade de Aveiro	3		
Associação Geonauta	11	90	
ADAD - Associação de Desportos de Aventura Desnível			
ARCM - Alto Relevo Clube de Montanhismo	27	4	
LPN-CEAE - Centro de Estudos e Actividades Especiais	35	49	
Centro de Estudos e Protecção do Patri. da Região de Tomar	1		
CIES - Centro de Investigação e Exploração Subterrânea	2		
ECTV - Espeleo Clube de Torres Vedras		19	
GEM - Grupo de Espeleologia e Montanhismo	15	120	14
GPS - Grupo de Protecção de Sicó	37	79	
NEC - Núcleo de Espeleologia de Condeixa	6		
NEL - Núcleo de Espeleologia de Leiria	37	10	1
Os Montanheiros - Sociedade de Exploração Espeleológica			
SAGA - Sociedade dos Amigos das Grutas e Algares			
WIND - Samuel Lopes	17		
GEMA - Grupo de Espeleologia e Montanha de Aveiro	4	12	
Bioinsight			
ECLER - Espeleo Clube de Lisboa, Estremadura e Ribatejo			
Go Outdoor			
<b>Total:</b>	<b>196</b>	<b>383</b>	<b>15</b>

### Mapa de direitos e compromissos futuros

(Tabela 6)

<b>Direitos</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Ano previsto recebimento</b>
Quotas das Associadas até 2018	500,00 €	2019
<b>Total</b>	<b>500,00 €</b>	

<b>Compromissos</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Ano previsto pagamento</b>
Apólice da Fidelidade	501,12 €	2019
Seguro Acidentes Pessoais ano 2018	3 328,20 €	2019
Quota FSE	160,00 €	2019
<b>Total</b>	<b>3 989,32 €</b>	

## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS DA DIREÇÃO E COMISSÕES 2018



### 3. Apreciação Global

Todos os documentos relativos a estas contas, nomeadamente os documentos de fornecedores, documentos emitidos pela FPE e lançamentos contabilísticos podem ser consultados no arquivo da Direção na pasta “FPE – Contabilidade 2018”.

Para terminar, é nosso entendimento que as Contas do período de 2018 da FPE traduzem os princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor. Procurou-se gerir de forma equilibrada as verbas disponibilizadas à FPE, como demonstra este Relatório de Contas – período 2018.

Anexamos a este Relatório a relação de Bens/Equipamentos (Activos tangíveis) que a FPE possui a 31 dezembro 2017 e que foi comunicado pela Direção, assim como o seu estado de conservação e na posse de quem.

O Tesoureiro da Direção  
Fernando Pires  
Alvados, 26 de fevereiro de 2018